

Bancários definem pauta da Campanha Nacional 2011

Está definida a pauta de reivindicações dos bancários para a Campanha Nacional Unificada 2011. Os 695 delegados e observadores de todo o país eleitos por empregados de bancos públicos e privados de todo Brasil debateram entre os dias 29 e 31 de julho, na 13ª Conferência Nacional, os itens que serão negociados este ano. A pauta deve ser entregue à federação dos bancos (Fenaban) no dia 12 de agosto.

O nosso sindicato esteve representado pelos diretores: Alencar Theodoro de Souza Filho, Waldir Antonio Olmedo Recco, Josimar Aparecido Garcia, Marcelo Benedito, Thomas Acássio Toloni e José Aparecido.

A categoria bancária quer reajuste salarial de 12,8% (composto por aumento real de 5% mais reposição da inflação projetada em 7,5%), PLR de três salários mais R\$ 4.500; valorização do piso; aumentos nos vales refeição e alimentação. Os bancários querem, ainda, plano de cargos e salários para todos, fim das metas abusivas e do assédio moral, para ter melhores condições de trabalho, além de mais segurança e empregos.

“A 13ª Conferência, que começou no dia 29/07, foi o ponto culminante de um processo de discussão democrática com a categoria em todo o país, que passou por assembleias, consultas dos sindicatos junto às suas bases, pesquisa nacional, encontros estaduais e conferências regionais. Os bancos, setor mais rentável do país, têm total condição de atender as reivindicações dos bancários”, diz o presidente do Sindicato, Marco Antônio Pereira, lembrando que a categoria mantém há 18 anos uma Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) que vale para os mais de 484 mil empregados de bancos em qualquer cidade do Brasil.

“Foram três dias de amplo e democrático debate para que a nossa pauta reflita a vontade e as necessidades dos bancários de todo o Brasil. Agora, começamos nossa campanha e a luta para arrancar dos bancos aumento real



Conferência Nacional

de salários, participação maior nos lucros, valorização do piso e condições melhores de trabalho, com o fim do assédio moral e das metas abusivas” comenta Alencar Theodoro.

Inclusão bancária - Os delegados reunidos na Conferência Nacional querem a inclusão bancária, para que todos tenham direito a atendimento de qualidade feito por bancários em agências e postos de atendimento, independentemente da região do país. Quase 40% dos cidadãos ainda não têm acesso a contas-correntes no Brasil. O objetivo da categoria é acabar com esse

quadro e com a precarização do trabalho bancário, feita por meio do uso dos correspondentes. Além disso, garantir a proteção ao sigilo e a aplicação do plano de segurança para funcionamento das agências.

Assim, a categoria definiu apoio ao Projeto de Decreto Legislativo do deputado Ricardo Berzoni (PT-SP), pela revogação das resoluções do Banco Central que ampliaram as possibilidades de atuação dos correspondentes bancários.

Venda responsável - Junto com a pauta de reivindicações, os bancários entregarão à Fenaban a Declaração sobre a Venda Responsável de Produtos Financeiros.

O objetivo é que os banqueiros assinem o documento elaborado pela Uni Finanças, ligada à UNI Sindicato Global e se comprometam com a venda ética de produtos e o cumprimento de seu papel social.



Conferência Regional

Confira os principais itens da pauta de reivindicação
Reajuste Salarial
12,8% (5% de aumento real mais a inflação projetada de 7,5%)
PLR
três salários mais R\$ 4.500
Piso
Salário mínimo do Dieese (R\$ 2.297,51)
Vales Alimentação e Refeição
Salário Mínimo Nacional (R\$ 545)
PCCS
Para todos os bancários
Auxílio-educação
Pagamento para graduação e pós
Emprego
Ampliação das contratações, inclusão bancária, combate às terceirizações e à rotatividade por meio da qual os bancos aumentam seus ganhos com a redução dos salários, além da aprovação da convenção 158 da OIT
Outras
Cumprimento da jornada de 6 horas; Fim das metas abusivas; Fim do assédio moral e da violência organizacional; Mais segurança nas agências e departamento; Previdência complementar para todos os trabalhadores; Contratação da remuneração total; Igualdade de oportunidades

ASSÉDIO MORAL

TST condena Santander por sugerir favores sexuais para cumprir metas

A Primeira Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) manteve condenação do Banco Santander em danos morais a uma ex-empregada que ouviu, de seu superior hierárquico, a ordem de que deveria cumprir as metas do banco, ainda que fosse necessária a troca de favores sexuais. Para o TST, é legítimo ao empregador exigir de seus empregados o cumprimento das metas por ele fixadas, desde que isso não cause constrangimento, humilhação e degradação à imagem do trabalhador.

Segundo relatou na inicial, os funcionários do banco sempre trabalharam sob constante pressão para o cumprimento de metas.

A empregada contou que, numa das reuniões, o gerente regional teria utilizado palavras de baixo calão para insinuar que as metas deveriam ser cumpridas de qualquer forma, ainda que com troca de favores sexuais, insinuação feita por meio de outra expressão, impublicável, que consta da peça inicial. Segundo a bancária, a insinuação constrangeu a todos, e alguns colegas chegaram a chorar, envergonhados. Ela pediu indenização no valor de R\$ 55 mil. O banco, em contestação, negou o fato. Disse que jamais um preposto seu agiu de forma a causar dano a outro empregado, e desafiou a bancária a provar o alegado. Em complemento, argumentou que ela não tinha metas a cumprir, já que tais metas diziam respeito ao setor comercial da empresa, e não aos caixas.

Na fase de apresentação de provas, no entanto, as testemunhas confirmaram a versão da empregada, inclusive a ofensa praticada pelo gerente. "Evidente o caráter ofensivo da expressão utilizada por preposto da empresa ocupante de cargo hierárquico superior na pirâmide funcional do banco, pelo que deve arcar com a indenização pelo sofrimento causado à empregada", destacou o juiz da 3ª Vara do Trabalho de Sorocaba. A indenização foi fixada em R\$ 35 mil, "pouco menos de 50% do total de salários pagos à bancária

durante a vigência do contrato".

O banco recorreu, em vão, ao Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região (Campinas/SP). O colegiado, ao manter a condenação, destacou que ficou devidamente comprovada a tese inicial de que o gerente se utilizou de expressões chulas durante reunião em que cobrava metas dos subordinados. "O simples fato de exigir metas não configura o dano moral, porém, os termos utilizados pelo gerente regional configuram evidente excesso, pois foi explícito no sentido de que, caso necessário, poderiam os funcionários trocar favores sexuais para atingir as metas".

A condenação foi mantida também no TST. O ministro Vieira de Mello Filho, ao analisar o recurso de revista do Santander, disse que as instâncias ordinárias agiram em conformidade com a Constituição Federal, que em seu artigo 5º, inciso X, prevê a proteção à intimidade, à honra e à imagem das pessoas.

"Ao empregador cabe oferecer aos seus empregados condições dignas de trabalho, zelando por sua imagem dentro da empresa, sem depreciá-lo, pois o trabalho é o caminho mais seguro para se alcançar a dignidade", destacou o relator.

Para o ministro Vieira de Mello, o gerente regional, na condição de autoridade designada pelo banco, deixou de eleger o caminho da motivação para enveredar pelo da humilhação, "trajetória inversa daquela que nos indica o caminho da honra e da retidão".

Segundo ele, a responsabilidade do banco é inquestionável, "e a sua atitude em se debater pelas instâncias da Justiça do Trabalho, na tentativa de se isentar da reparação devida, faz corar até mesmo a face de um frade de pedra". O recurso do banco não foi conhecido, permanecendo intacto o valor da condenação.

Contraf-CUT denuncia pressão por metas abusivas e assédio moral no BB

O trabalho bancário tem deixado cada vez mais de trazer satisfação profissional e pessoal para se tornar fonte de sofrimento para os trabalhadores. Um dia-a-dia estressante de pressão constante, metas absurdas, desrespeito e assédio moral tem levado muitos trabalhadores e trabalhadoras ao adoecimento.

O Banco do Brasil não é uma exceção nesse cenário. As estratégias adotadas pela direção do banco pouco ou nada diferem daquelas utilizadas nas empresas privadas e levam aos mesmos resultados: o adoecimento dos bancários.

Pesquisa feita pelo INSS em 2009 mostra que 1,2 mil bancários são afastados por licença-saúde a cada mês, a metade deles com casos de LER/Dort ou doenças psíquicas. Para a Contraf-CUT, essa situação não é fruto de ações isoladas de



gestores, mas está relacionada à própria forma de organização do trabalho. Mais do que qualquer outro fator de insalubridade ou penosidade, a forma como se organiza o trabalho é a principal causa de adoecimento em todas as empresas.

No Banco do Brasil, a definição das metas acontece por meio do Sinergia, programa vincula-

do ao Acordo de Trabalho (ATB) das agências e cujos resultados têm influência sobre a distribuição do Módulo Bônus da PLR. É principalmente a partir dele que começa a pressão.

Os absurdos chegam a ameaças de demissões, sendo que descomissionamentos e transferências têm sido autorizados pela direção do banco. É um abuso que não pode ocorrer em empresa alguma, mas se torna ainda mais grave em um banco público como deveria ser o Banco do Brasil. O presidente do sindicato, Marco Antônio Pereira, faz um alerta para a necessidade de qualquer bancário que sofra descomissionamento levar ao conhecimento da entidade, pois o BB assinou acordo que não permite ao banco descomissionar bancários antes de três avaliações insatisfatórias consecutivas a partir de setembro de 2010.

BRADESCO

Bancários discutem Campanha de Valorização dos Funcionários com o Bradesco

A Contraf-CUT, federações e sindicatos reuniram-se no dia 29/07, com a área de recursos humanos do Bradesco, na Cidade de Deus, para discutir questões relacionadas à saúde dos trabalhadores e ao assédio moral. No item saúde, foram debatidas questões relacionadas ao Saúde Bradesco, principalmente na ampliação das coberturas para especialidades não atendidas, como nas áreas de psicologia, psiquiatria e fonoaudiologia, no aumento da rede credenciada, bem como a necessidade de garantir atendimento de qualidade a todas as cidades e regiões do país.

Os dirigentes sindicais também reivindicaram novamente a possibilidade de inclusão dos pais como dependentes no plano de saúde, uma vez que essas despesas comprometem boa parte da renda dos bancários, que assumem esses custos.

Os representantes do banco propuseram a criação de um grupo de trabalho para avaliar e acompanhar os encaminhamentos em todos os Estados, a partir de cada federação de bancários, que deverá apresentar um diagnóstico dos problemas relacionados ao atendimento e coberturas do plano.

Com relação à necessidade de inclusão de



Crédito: Gerardo Lazzari

novas coberturas ficou acertado com a direção do Bradesco que será realizada uma apresentação onde serão demonstrados todos os efeitos que a organização, divisão do trabalho e a cobrança do cumprimento de metas tem provocado na saúde psíquica dos bancários. E, a partir daí, avançar nas definições das áreas e das necessidades para as novas coberturas.

Já no plano odontológico, foi cobrada a atualização dos procedimentos como o de implante dentário e a cobertura de gastos com despesas relativas a ortodontia.

Outra exigência dos dirigentes sindicais é que

o plano de saúde seja mantido durante a aposentadoria, quando a remuneração do trabalhador cai muito.

A próxima rodada de negociação específica, com data a ser definida, debaterá auxílio-educação, emprego e plano de cargos, carreiras e salários (PCCS).

Combate ao assédio moral

O Instrumento de Combate ao Assédio Moral foi outro tema abordado na negociação. O banco afirmou que tem levado a sério o instrumento e chegou a citar o resultado de uma denúncia que, após checadas as informações e averiguados os fatos, resultou na reversão da demissão de um bancário. Ainda segundo a empresa, não interessa identificar o autor da denúncia de assédio e, sim, apurar o caso denunciado.

Para que o instrumento funcione é imprescindível que o funcionário denuncie. Temos acompanhado tudo de perto e o fato de reverter demissão é uma prova de que ele é eficaz desde que os bancários se empenhem nessa luta. Comenta Waldir Recco, secretário Geral do Sindicato e funcionário do Bradesco.

INTERNACIONAL

Redes sindicais apostam em unificação



Comitês internacionais do Itaú e do Santander também querem construção de acordos marcos

A construção de agendas unificadas e de acordos globais foram decisões comuns às redes sindicais do Itaú e do Santander, que se reuniram nos dias 26 e 27, em São Paulo. A 8ª Reunião do Comitê Internacional do Santander da UNI

Finanças e a 6ª Reunião do Comitê Internacional do Itaú da UNI Finanças trouxeram ao Brasil dezenas de sindicalistas das Américas. Participaram cerca de 80 dirigentes da Argentina, Chile, Venezuela, Colômbia, Paraguai, Uruguai, Trinidad & Tobago, Bahamas, Estados Unidos e Brasil.

Itaú - Os trabalhadores do Itaú decidiram contrapor a realidade dos bancários no continente ao prêmio internacional de banco mais sustentável.

Também foram lembrados problemas comuns aos países latinos onde o banco brasileiro atua: Uruguai, Paraguai, Chile e Argentina. As más condições de trabalho, índice alto de bancários lesionados ou com depressão, assédio moral e

metas abusivas são práticas comuns existentes no banco.

Santander - Campanha de mídia unificada e um dia internacional de paralisação foram algumas das decisões tomadas pelo coletivo internacional de trabalhadores do Santander. Segundo a coordenadora da rede internacional do Santander, Rita Berlofa, uma dessas atividades será um jornal cuja capa denunciará o disparate entre os lucros obtidos pelo banco espanhol na América Latina e o tratamento dispensado aos trabalhadores do continente.

Haverá ainda um dia de paralisação nas Américas para denunciar a exploração promovida pelo banco e exigir a assinatura de um acordo marco.

EXPEDIENTE:

Boletim Informativo do Sindicato dos Bancários de Barretos e Região - CUT Rua 18 n° 1010 - CEP 14780-060 - Barretos/SP **Fone/Fax:** (17) 3322-3911
Site: www.sbbaretos.org **E-mail:** sbbaretos@sbbaretos.org **Presidente:** Marco Antônio Pereira **Sec. de Imp. Comunicações:** Celso Duarte de Freitas
Jornalista Responsável: Rosicris Bittencorth - 32.209 **Diagramação:** Aline Silveira **-Tiragem:** 2.000

CONGRESSOS

Bancários do BB querem melhorias nos planos de cargos e fim do assédio moral

O 22º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (BB) aprovou no dia 10 de julho, a pauta específica de reivindicações para Campanha Nacional dos Bancários 2011, que inclui melhorias no Plano de Cargos Comissionados e no Plano de Cargos e Remuneração, fim de voto minerva na Previ, fim imediato das terceirizações e dos correspondentes bancários, intensificação do combate ao assédio moral e metas abusivas, combate ao descomissionamento, fim do fator previdenciário e reforçar o caráter público do BB para ampliar o crédito produtivo sem discriminar os clientes de baixa renda.

“Foram dois dias com discussões que culminaram em aprovações de resoluções importantes que devem fazer parte da mesa de negociações com o



Crédito: Jailton Garcia
Rede de Comunicação
dos Bancários

BB, um debate de alto nível e intenso”, comenta Marcelo Benedito, diretor do sindicato e funcionário do BB de Barretos que se fez presente no Congresso. Segundo Carlos Orphan, também diretor do sindicato participante do Congresso,

todas as forças políticas estiveram presentes e defenderam as suas propostas e todas estão dispostas a fazer a mobilização em nível nacional.

Outras reivindicações aprovadas pelo 22º Congresso, relativas à previdência, foram a redução da Parcela Previ do Plano 1 e redução da PP no benefício de risco do Previ Futuro, volta da consulta ao corpo social, resgate da contribuição patronal do Previ Futuro, aumento do teto de benefícios para 100% da remuneração da ativa e aumento do valor do benefício mínimo.

Os delegados também decidiram denunciar o BB à OIT por maus tratos aos funcionários e discriminação aos bancários incorporados, reivindicar a suspensão do projeto BB 2.0 e do modelo de agências complementares.

27º Conecef aprova pauta específica e reforça negociação permanente

O 27º Conecef aconteceu nos dias 09 e 10 de julho, em São Paulo, após intensa participação dos delegados e delegadas durante os dois dias de Congresso. As propostas foram definidas na plenária final. Foi aprovada a realização do próximo Conecef até o final de abril do ano que vem para reforçar a estratégia de mobilização para a negociação permanente, a organização de um encontro nacional de isonomia, o fim dos correspondentes bancários e o fim do voto de minerva na Funcef, entre outras questões.

Segundo Marcio Reis, diretor do sindicato e empregado da Caixa Econômica Federal de Barretos que se fez presente durante todo Congresso, os eixos definidos para a campanha específica dos empregados da Caixa foram a isonomia, a recomposição do poder de compra dos salários, melhorias no Saúde Caixa, pagamento do ticket e cesta-alimentação para todos os aposentados e pensionistas e o fim da discriminação aos empregados do REG/Replan não saldado.

Outras importantes reivindicações definidas foram a campanha unificada (mesa única da Fenaban e negociações específicas concomitantes) e a manutenção da atual formação da CEE Caixa, composta por um representante da Contraf-CUT, um representante de cada federação e um aposentado indicado pela Fenacef.



Crédito: Jailton Garcia

Mesa permanente

Os delegados definiram pela realização do Conecef preferencialmente até o dia 30 de abril. "Isso faz parte da estratégia de fortalecer a mesa permanente de negociação como espaço para a resolução dos problemas específicos dos empregados.

Ainda foi aprovada a realização de um encontro nacional de isonomia em Brasília, com cada um dos sindicatos definindo sua delegação.

Será realizada também uma campanha nacional para marcação correta do ponto, atacando

os problemas enfrentados pelos trabalhadores com o Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon). Outra campanha será feita para fazer valer a conquista de intervalo para todos.

Os trabalhadores aprovaram também resolução pelo fim dos correspondentes bancários e pelo apoio no Congresso Nacional do Projeto de Decreto Legislativo (PDL) nº 214/2011, de autoria do deputado Ricardo Berzoini (PT-SP), que suspende as resoluções do Banco Central (BC) que escancaram a atuação dos correspondentes bancários.

O 27º Conecef apontou para uma grande mobilização dos empregados. As pautas específicas serão apresentadas aos dois bancos federais na Campanha dos Bancários de 2011.



Uma abelha só
não faz pressão

SINDICALIZE-SE...

Ajude a fortalecer ainda mais o Sindicato para enfrentar
novas lutas e continuar trazendo conquistas para a categoria.

ITAÚ



Mais de 300 bancários fizeram no dia 28/07, um simbólico cortejo entre o Masp, na Avenida Paulista, e o Centro Administrativo do Itaú, na Avenida Brigadeiro Luiz Antônio. O protesto foi contra as demissões e as péssimas condições de trabalho impostas aos funcionários da instituição que mais tem lucrado no Brasil nos últimos anos.

A atividade, organizada pelo Sindicato dos Bancários de São Paulo, com apoio da Contraf-CUT e da Fetec-CUT/SP, virou uma manifestação internacional, com a participação de dirigentes da UNI Américas e da UNI Finanças.

Também estiveram presentes representantes de sindicatos de vários países do continente, como Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile, Colômbia, Venezuela, Trinidad & Tobago e Bahamas, que participaram nos dias 26 e 27/07, da 6ª Reunião do Comitê Sindical Internacional do Grupo Itaú e da 8ª Reunião do Comitê Sindical Internacional do Grupo Santander.

Com cruzeiros, bancários protestam na Avenida Paulista contra demissões no Itaú

Cruzeiros, caixões e protestos - Ao som da marcha fúnebre, o ato seguiu despertando curiosidade por todo seu percurso de quase dois quilômetros. As cruzeiros, faixas e caixões, usados na caminhada, simbolizaram a dor de milhares de demitidos pelo banco em todo o país.

O presidente da Contraf-CUT e da UNI Américas Finanças, Carlos Cordeiro, criticou duramente a política de rotatividade do Itaú Unibanco, que está por trás das demissões. Ele recordou a recente morte de um funcionário no caixa após sofrer infarto em pleno horário de trabalho, em São Paulo.

"Um banco que adoce e demite seus funcionários não é um bom lugar para se trabalhar", avaliou a nova secretária regional da UNI Américas, Adriana Rosenzvaig.

O novo chefe mundial da UNI Finanças, Márcio Monzane, criticou o prêmio de banco mais sustentável do mundo concedido recentemente ao Itaú pelo jornal britânico Financial Times e pelo IFC (International Finance Corporation). "A sustentação de uma empresa começa com a valorização do seu maior patrimônio, que são os seus funcionários.

Como é que o Itaú pode ser o banco mais sustentável se está demitindo quem sustenta essa instituição?, questionou.

Para o presidente do sindicato e funcionário do Itaú, Marco Antônio Pereira, com as demissões, a sociedade toda fica com o prejuízo. Num cenário de crescimento econômico, o banco prejudica seus trabalhadores e clientes, já que com um quadro reduzido o atendimento nas agências é cada vez pior. "Os bancários são responsáveis diretos por tornar o Itaú o maior banco privado da América Latina" observa Marco. A passeata serviu para denunciar à sociedade o descaso com que o banco trata seus funcionários. "Os bancários querem sepultar a política de pressões absurdas e demissões", completa.



CORRESPONDENTE BANCÁRIO

Medidas que precarizam o trabalho: BC terá de esclarecer à sociedade

Dirigentes sindicais vão a Brasília, pressionam e conseguem aprovação de audiência pública em que Banco Central deverá discutir resolução que amplia funções dos correspondentes bancários.

A mobilização dos bancários valeu. A Comissão de Tributação e Finanças da Câmara aprovou, no dia 13/07, a realização de uma audiência pública para debater o Projeto de Decreto Legislativo (PDC) de autoria do deputado federal Ricardo Berzoini (PT-SP) que suspende as recentes resoluções do Banco Central que ampliam as funções dos correspondentes bancários.

Serão chamados à audiência representantes do Banco Central, da Febraban (federação dos bancos), do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor do Ministério da Justiça, e da Contraf-CUT, além de Berzoini. A audiência será dia 16 de agosto, na Comissão de Tributação e Finanças da Câmara dos Deputados.

Precarização - De acordo com a avaliação dos representantes dos trabalhadores em reunião na Comissão de Finanças da Câmara, as decisões do BC resultam em precarização do trabalho.



Dirigentes sindicais bancários em reunião na Comissão de Finanças da Câmara

O correspondente bancário está sendo usado, com a anuência do Banco Central, para precarizar direitos dos trabalhadores e ainda traz prejuízos à segurança da população. O correspondente está cada vez mais perto de agências e vem sendo utilizado, inclusive em bancos públicos, como forma de economizar às custas dos direitos dos trabalhadores e dos clientes, e

assim ampliar os lucros da instituição.

Entenda - O PDC 214/2011 tramita em caráter ordinário na Câmara dos Deputados, ou seja, cada comissão tem o prazo de até 40 sessões ordinárias para apresentar seu parecer. Após o parecer da Comissão de Finanças e Tributação, o projeto vai para a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania e em seguida para apreciação no plenário da Casa. O PDC "susta a aplicação dos artigos 1º a 21º, dos incisos I e II do artigo 22, e do inciso II do artigo 23 da Resolução 3.954, de 24 de fevereiro de 2011, do Conselho Monetário Nacional (CMN)". Ou seja, se aprovado pelo Congresso, o projeto anulará medidas que transformaram o correspondente em "verdadeira filial do banco", diz o texto do projeto.

COMUNICAÇÃO

Outro olhar sobre a nossa sociedade

A vida das famílias de plantadores de fumo é retratada na reportagem de capa da edição de julho da Revista do Brasil. No interior do Paraná, a produção da matéria prima para a bilionária indústria do tabaco é nociva muito antes de chegar aos fumantes. Outra matéria analisa a violência contra ativistas e assentados que denunciam os agressores da floresta.

A entrevista do mês é com Carlos Franklin de Araújo, o ex-militante

gaúcho que ainda influencia a política do Rio Grande do Sul e nutre fraterna amizade com sua ex-mulher, a presidenta Dilma Rousseff.

A edição de julho que está sendo distribuída aos bancários associados da ativa, destaca, ainda, o debate em torno de uma reforma política que coíba a suscetibilidade de governos e parlamentares às pressões do capital. E aborda a organização dos trabalhadores em seu local de trabalho como

forma de aprimoramento das relações trabalhistas.

Há ainda, entre outros temas, os 50 anos da Rede da Legalidade, movimento liderado por Leonel Brizola, no Rio Grande do Sul, que barrou a tentativa de golpe de Estado após a renúncia de Jânio Quadros, em 1961. E o lançamento da série de documentários Era Vargas, produzidos pelo cineasta Eduardo Scorel.



MESA TEMÁTICA - IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Federação dos bancos concordou em apresentar indicadores de diversidade na próxima reunião

A Fenaban apresentará aos representantes dos trabalhadores na próxima reunião, marcada para este mês, os resultados do Programa de Valorização da Diversidade. Esse foi o compromisso assumido na reunião da mesa temática de igualdade de oportunidades realizada no dia 8/07.

O projeto, iniciado há dois anos, foi precedido pelo Mapa da Diversidade, pesquisa que comprovou, entre outras coisas, que as mulheres são metade da categoria e que ganham 30% menos que os homens. De acordo com o presidente do sindicato, Marco Antônio Pereira, os bancários

querem saber o que mudou nesse quadro. Se houve mais contratações de mulheres, negros e de pessoas com deficiência.

A Fenaban concordou em realizar reuniões semestrais de monitoramento do programa e a incluir pergunta sobre orientação sexual no próximo censo.

Os dirigentes ressaltaram que, além da contratação, é preciso que haja de fato possibilidade de ascensão profissional para mulheres, negros, pessoas com deficiência, independente da orientação sexual. “Isso só ocorrerá com a adoção

de um PCCS (Plano de Cargos, Carreira e Salários) com critérios claros e objetivos.”



CAIXA

Pontuação dos critérios objetivos

Critérios	Pontuação
Frequência	7 pontos
Trilha Fundamental	2 pontos
PCMSO	1 ponto
Acima de 90% da Trilha Fundamental	2 pontos
Abaixo dos 90% da Trilha Fundamental	Proporcional

Os resultados das longas negociações entre os representantes dos trabalhadores e a direção da Caixa Federal, no que se refere à promoção por mérito para 2011, foram divulgados aos empregados no dia 25/07 (veja abaixo).

Pela metodologia, a ascensão de nível fica assegurada a todos os empregados que obtiverem, no mínimo, nota 8,2 de avaliação, com base em uma linha de corte. Os que atingirem essa marca

Caixa divulga critérios para promoção

Evolução por mérito é resultado de negociação da mesa permanente

terão um delta de promoção. Haverá ainda uma classificação nacional e os empregados mais bem colocados poderão obter um segundo delta, até atingir 1% do orçamento.

O sistema de promoção ocorrerá em janeiro e em fevereiro de 2012, pelas mesmas regras aplicadas para o ano-base 2010. A avaliação seguirá critérios objetivos e subjetivos, correspondendo, respectivamente, 60% e 40% da pontuação final do empregado.

Critérios subjetivos

Serão considerados dois fatores fixos, atendimento ao cliente e foco no interesse público, e duas variáveis que poderão ser escolhidas entre capacidade de solucionar problemas; conhecimen-

to do trabalho; disposição para mudanças; iniciativa e criatividade; relacionamento pessoal; e atitude colaborativa no trabalho.

Pontuação final

Foi mantida a forma de cálculo para a apuração da pontuação final do empregado. O método será cruzado, contemplando auto-avaliação, avaliação entre os colegas (cada empregado será analisado por dez pessoas que serão escolhidas de forma aleatória) e avaliação pelo gestor da unidade. O mesmo método será aplicado para avaliar o gestor.

O detalhamento das regras e as orientações constam em cartilha disponível no www.sudhu.mz.caixa, opção “Promoção por Mérito”.

SEGURANÇA

Bancos são multados em mais de R\$ 600 mil por descaso com segurança

Na 90ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos da Segurança Privada (CCASP), do Ministério da Justiça, sob coordenação do Departamento de Polícia Federal, em Brasília, realizada no dia 6 de julho, os bancos foram multados em R\$ 635.633,75.

Na pauta constavam 329 processos, dos quais 83 contra bancos, em razão do descumprimento da lei federal nº 7.102/83 e das normas de segurança. Os demais processos envolvem empresas de vigilância, transportes de valores e centros de formação de vigilantes. Uma ressalta importante: dentre os processos contra bancos, 76 casos ocorreram apenas em São Paulo, o que demonstra a eficácia da fiscalização da PF no estado.

As principais infrações cometidas pelos bancos

foram: movimentação de numerário feito por bancários e não por empresa de vigilância; falta de equipamento de segurança (detector de metal, portas de segurança...) e mesmo equipamentos para os vigilantes; número de vigilantes por unidade

inferior ao exigido.

A CCASP é um fórum tripartite, com representantes do governo, trabalhadores (bancários e vigilantes) e empresários. Nos últimos anos, as reuniões têm sido em média trimestrais.

"Infelizmente, não há nenhuma surpresa nesses números. O movimento sindical bancário há tempos que denuncia o descaso das empresas com a vida de seus funcionários, clientes e usuários. Neste sentido, destacamos a importância do trabalho da CCASP, no sentido de fiscalizar bancos e empresas de segurança", afirma o presidente do sindicato, Marco Antônio Pereira.

As próximas reunião da Comissão ficaram pré-agendada para os meses de setembro e novembro deste ano.

Veja abaixo quanto cada banco terá que pagar:

Itaú: R\$ 211.758,03

Santander: R\$ 180.897,03

Bradesco: R\$ 83.357,33

Banco do Brasil: R\$ 81.583,48

CEF: R\$ 44.339,97

HSBC: R\$ 33.697,91

Total R\$ 635.633,75

SAIDINHA DE BANCO

Fenaban anuncia mais câmeras para monitoramento contra "saidinha de banco"

A pressão dos bancários para combater o crime da "saidinha de banco" começa a surtir efeito sobre os bancos. Na terceira rodada da Mesa Temática de Segurança Bancária em 2011 com a Contraf-CUT, federações e sindicatos, ocorrida no dia 2/07, em São Paulo, a Fenaban anunciou a ampliação das câmeras de vídeo para reforçar o monitoramento das agências.

Segundo Ademir Wiederkehr, secretário de imprensa da Contraf-CUT e coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária, "a medida atende uma das reivindicações dos bancários, porém outras iniciativas são necessárias para impedir a visualização dos saques por olheiros e evitar que clientes continuem sendo vítimas". A Fenaban disse que as demais demandas dos bancários ainda não são consensuais entre os bancos e permanecem em estudo.

Propostas dos bancários - Os bancários defendem a instalação de biombos ou tapumes entre a fila de espera e a bateria de caixas, bem como de divisórias entre os caixas, inclusive os eletrônicos, visando impedir o acesso visual e garantir o sigilo e a privacidade das operações, e também reiteraram a



Crédito: Jailton Garcia - Contraf/CUT

importância da colocação de portas giratórias antes do autoatendimento, com armários para guardar objetos e volumes.

A proposta de isenção das tarifas de transferência de recursos (DOC, TED, ordens de pagamento, etc), como forma de desestimular os saques que muitos clientes efetuam para não pagarem tarifas, foi reforçada pelos bancários, a fim de reduzir a circulação de dinheiro na praça e evitar que clientes sejam alvos de assaltantes.

Foi proposto aos bancos para que não esperem chegar ao consenso, mas já implantem as medidas defendidas pelos bancários, pois o número de mortes e ocorrências é assustador.

15 mortes em assaltos envolvendo bancos em 2011 - Segundo levantamento da Contraf-CUT, com base em notícias da imprensa, houve 15 mortes em assaltos envolvendo bancos nos primeiros cinco meses de 2011, uma média de três por mês, dos quais 7 são casos de "saidinha de banco".

De acordo com o presidente do sindicato, Marco Antônio Pereira, dois casos recentes de assalto "saidinha de banco" foram registrados no Município de Barretos.

NOVO CONVÊNIO

Sindicato formaliza novo convênio

CONHEÇA O ELETRO INTESTICIAL SCAN

É um aparelho de física médica, com reconhecimento internacional (FDA-EUA, KEMA-EUROPA) e pela ANVISA no Brasil. Avalia o funcionamento de vários órgãos e sistemas do corpo, sugere exames complementares e aponta o(s) local do organismo que precisa ser restaurado. O paciente recebe um relatório personalizado do exame com a composição corpórea (% de gordura, massa magra, grau de hidratação), conselhos de macro e micro nutrição que contribuem para o equilíbrio e boa saúde. Adicionalmente fornece um score (nota) de Homeostase, outro de Estilo de vida e um Screening de 12 doenças mais frequentes.



PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOZE

O exame detecta qual órgão está funcionando mal, mesmo antes do aparecimento dos sintomas. O diagnóstico precoce é a jóia da boa saúde, pois oferece maiores chances de cura, tratamentos mais suaves e baratos, e melhoria da qualidade de vida! Agende o seu exame pelo fone 3324-3345 e tenha uma vida mais saudável.

- * Indolor e sem efeitos colaterais
- * Auxiliar no diagnóstico precoce
- * Detecta nos estágios iniciais da doença
- * Analisa o grau de estresse, depressão, problemas de próstata, entre outros.

Para possibilitar que os bancários associados e seus dependentes da base territorial de Barretos e Região tenham mais benefícios, o Sindicato fechou convênio com a **Clínica Reviver**, onde a contratada oferece descontos especiais para sócios da ativa e aposentados. Esperamos que os associados aproveitem o desconto e a facilidade. Mais informações na secretaria do sindicato pelo telefone **1733223911**. Visite o site do Sindicato e conheça outras opções de convênios: www.sbbarretos.org

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO PREMIADA

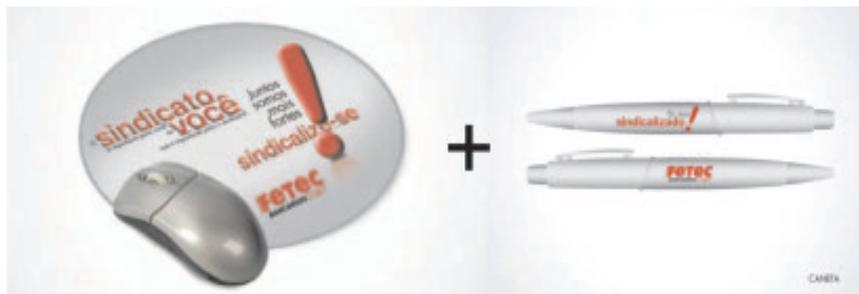
Sorteios começam neste mês

Não perca tempo, sindicalize-se agora mesmo! Os antigos sócios também concorrem!

** Imagens meramente ilustrativas. As marcas e modelos dos prêmios podem variar **

** O sorteio do carro popular 0 Km será realizado entre todos os filiados de Sindicatos da base da Fetec Cut SP **

No ato da sindicalização você ganha



1 mouse pad

1 caneta

Neste mês o Sindicato irá sortear vários prêmios



1 Smartphone



1 Camera Digital



E em dezembro:

O sorteio do carro popular 0 Km será realizado entre todos os filiados de Sindicatos da base da Fetec Cut SP